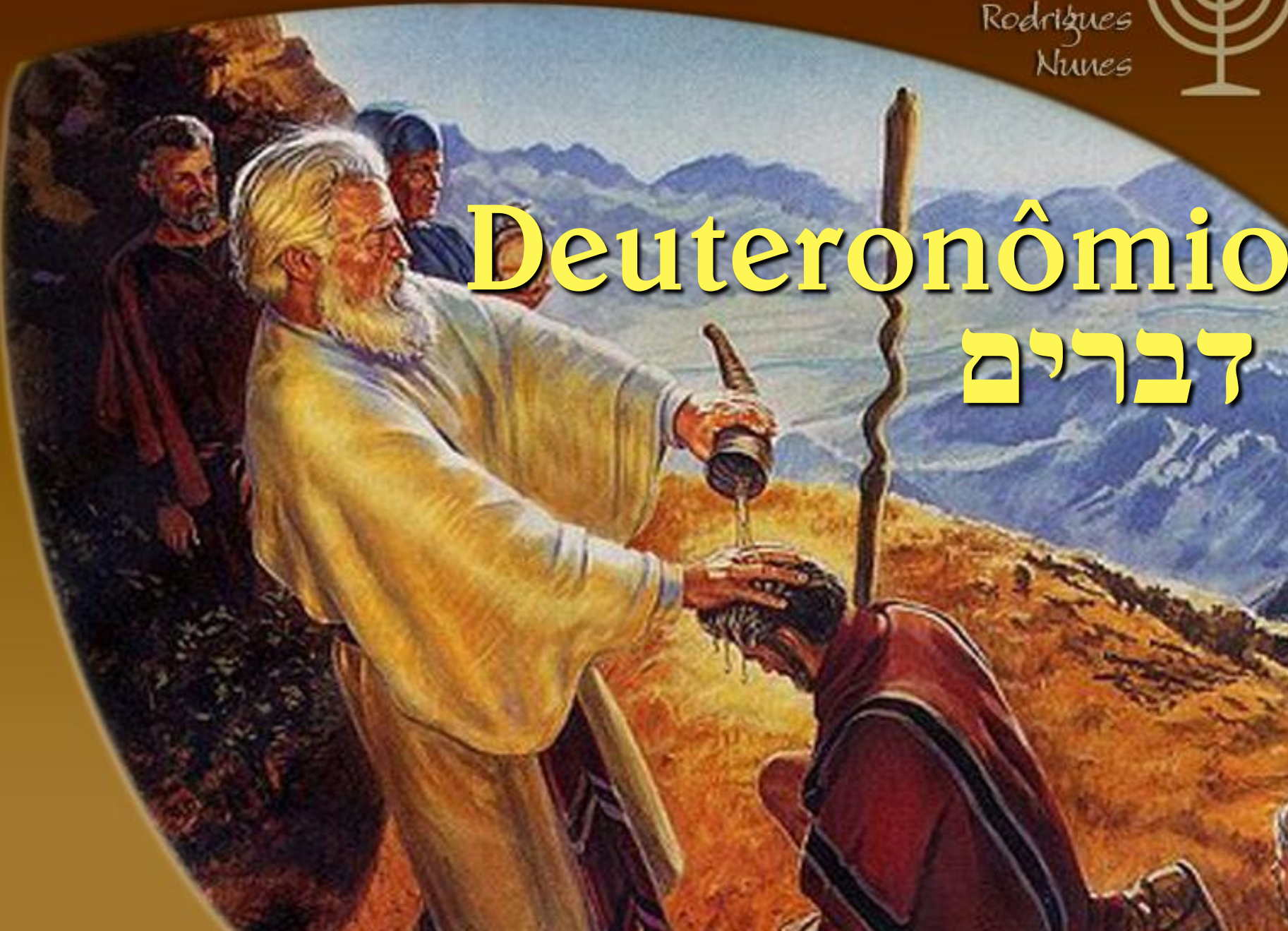


Pr. Erivelton
Rodrigues
Nunes



Deuteronomio

דברים



Antigo Testamento



Novo Testamento

EVANGELHOS

1. Mateus
2. Marcos
3. Lucas
4. João

BIOGRAFIA de JESUS CRISTO
Propósito: Provar que Jesus Cristo é o Filho de Deus

HISTORIA

Atos dos Apóstolos

-Atos dos apóstolos: principalmente de Paulo e Pedro.
-História do início do Cristianismo.

EPÍSTOLAS PAULINAS

1. Romanos
2. I Coríntios
3. II Coríntios
4. Gálatas
5. Efésios
6. Filipenses
7. Col.
8. I Tes.
9. II Tes.
10. I Tim
11. II Tim
12. Tito
13. Filemon

EPÍSTOLAS GERAIS

1. Hebreus
1. Tiago
2. I Pedro
3. II Pedro
4. I João
5. II João
6. III João
7. Judas

Propósito: Instruir os cristãos nas Igrejas

-Escritas por Paulo
-Propósito: Instruir os cristãos

PROFECIA

Apocalipse

-Escrito por João
1 parte: lida com as questões presentes das Igrejas da Ásia.
- 2 parte: futuro



Nomes dos livros

Hebraico	Transliteração	Significado	Português
בראשית	Bereshit	No princípio	Gênesis
שמות	Shemot	Os nomes	Êxodo
ויקרא	Vaikra	E chamou	Levítico
במדבר	Bamidbar	No deserto	Números
דברים	Devarim	Palavras	Deuteronômio

No princípio os nomeou, os chamou ao deserto
para receberem as palavras de Deus



Deuteronômio

- Contém os discursos de Moisés ao povo, no deserto, durante seu êxodo do Egito à Terra Prometida por Deus. O nome é de origem grega e quer dizer **segunda lei ou repetição da lei** (Dt 17,18) .





Capítulo 1-3 (Do Sinai ao Jordão)

- Uma síntese retrospectiva de Nm 1-33. Depois de ter realizado um dos mais nobres e heróicos empreendimentos dos séculos, o último apelo de Moisés a Deus, para que o deixasse passar o Jordão, não é atendido, Dt 3.23-28.



Capítulos 4 e 5 (Apegai-vos à Palavra de Deus).

- Exortações veementíssimas para que os israelitas observem os mandamentos divinos, os ensinem diligentemente aos filhos e fujam da idolatria; com o lembrete reiterado de que a segurança e a prosperidade deles dependeriam de sua lealdade e obediência a Deus. No capítulo 5 foi repetido os dez mandamentos.



Capítulo 6 (O Grande Mandamento)

- Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força, Dt 6.5. Isto é repetido sempre, veja: Dt 10.12;11.1,13,22. E foi frisado de novo por Jesus em Mt 22.37, em cujo ensino ocupou o primeiro lugar.



Capítulo 6 (O Grande Mandamento)

- Para que se perpetuassem as ideias de Deus entre o povo, eles não deviam depender só da instrução pública; tinham de ensiná-las diligentemente no lar, 6.6-9. Visto como os livros eram poucos, o povo tinha de escrever certas partes importantes da Lei nos umbrais das casas, atá-las nos braços e testas, e falar sobre elas constantemente.

O SIGNIFICADO DAS ROUPAS

Entre os judeus ortodoxos hassídicos, a indumentária tem grande importância nos rituais religiosos

1 QUIPÁ

Representa o fato de Deus estar acima de tudo e de que Ele acompanha e protege os judeus em todos os lugares.

2 PEIOT

Costeleta, em hebraico. Consta do livro Levítico (capítulo 19, versículo 27) que os homens não podem raspá-la com navalha, o que é considerado um hábito pagão. Alguns religiosos deixam o cabelo mais comprido nas laterais para sinalizar sua devoção.

3 TSITSIT

Semelhante a um colete, é feito de algodão ou lã e usado sob a camisa. Uma passagem em Números (capítulo 15, versículo 38) diz que as peças quadradas de roupa devem ter amarrações em suas quatro pontas.

4 TEFILIN

São duas pequenas caixas quadradas de couro, que contêm quatro trechos da Torá escritos em um pergaminho. Elas são amarradas ao braço pelos homens maiores de 13 anos todas as manhãs, exceto aos sábados e em datas festivas, e expressam a adesão do indivíduo aos valores judaicos. Seu uso está indicado em Deuteronômio (capítulo 6, versículo 8).

5 TALIT

É o manto listrado usado pelos homens durante as orações matinais. Serve para que todos que estão na sinagoga sejam vistos sem distinção.



Pr. Erivelton
Rodrigues
Nunes



Capítulo 6 (O Grande Mandamento)



Capítulo 7 (Os cananeus e os ídolos deviam ser destruídos)

- Nenhum convênio ou casamento se devia celebrar com eles. Isto era necessário para livrar Israel da idolatria e suas abominações.





Capítulo 8 (Recordação dos Prodígios do Deserto)

- Por 40 anos tinham sido provados e nutridos com maná; suas vestes não se envelheceram, nem seus pés incharam; para que aprendessem a confiar em Deus, e a viver pela sua Palavra, Dt 8.2-5.





Capítulos 9,10. (A Persistente Rebelião de Israel)

- Três vezes Israel é lembrado de que o tratamento admirável que Deus lhe deu não foi por causa da justiça dele, 9.4-6. Ele tinha sido um povo descontente, rebelde e teimoso todo o tempo.



Capítulo 11 (Bênçãos da Obediência).

- Capítulo notável, apela para a devoção à Palavra de Deus e obediência a seus mandamentos, como base da prosperidade nacional, com magníficas promessas e diversas advertências.





Capítulos 12,13,14 e 15. (Várias Ordenanças)

- Todos os ídolos tinham que ser destruídos. Criado no canteiro da idolatria egípcia e rodeado durante toda a vida por gente idólatra, Moisés nunca transigiu com a idolatria. E como avisara repetidamente, a idolatria tornou-se a ruína da nação.



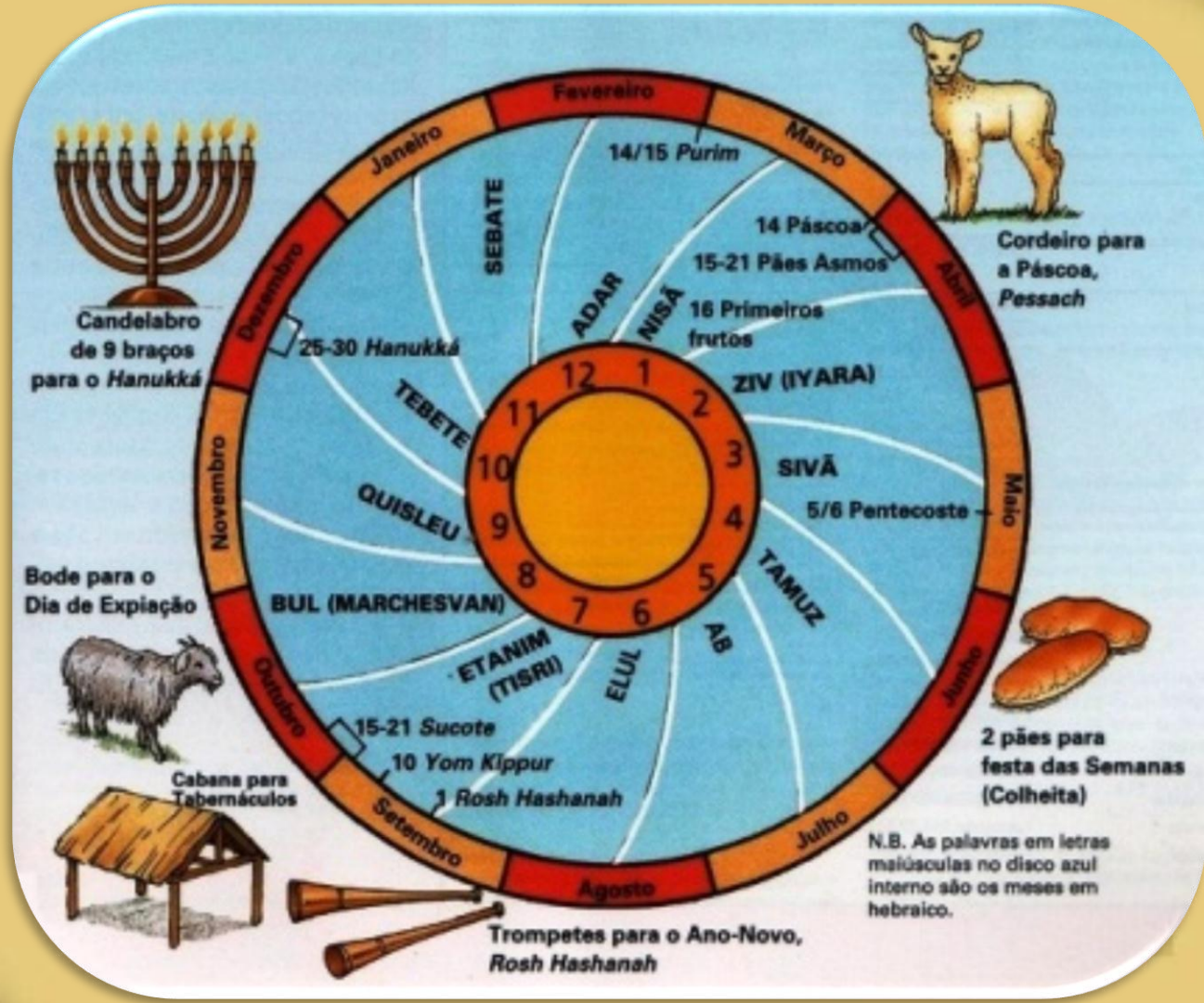
Capítulos 12,13,14 e 15. (Várias Ordenanças)

- Todos os ídolos tinham que ser destruídos. Criado no canteiro da idolatria egípcia e rodeado durante toda a vida por gente idólatra, Moisés nunca transigiu com a idolatria. E como avisara repetidamente, a idolatria tornou-se a ruína da nação. Alegrar-vos-eis: Note-se quantas vezes ocorre esta palavra, Dt 12. 7,12,18; 14.26; 28.47. É palavra predileta dos Salmos e das Epístolas. “Animais limpos e imundos, Dt 14.1-21; Dízimos Dt 14.22-29; o Ano Sabático, Dt 15.1-11; Escravidão, Dt 15.12-18; Primícias Dt 15.19-23.



Capítulo 16 (Festas)

- Três vezes no ano todos os do sexo masculino tinham de comparecer diante de Deus; **nas festas da Páscoa, do Pentecostes e dos Tabernáculos**. Além destas, havia a festa das Trombetas e o Grande Dia da Expição. O objetivo de tais festas era fazer que Deus sempre estivesse no pensamento do povo, e fomentar a unidade nacional.





Capítulo 16 (Festas)

- **A Páscoa**, também chamada festa dos pães ázimos, observava-se na primavera, no dia 14 do 1º mês e durava 7 dias, como um memorial do livramento dos israelitas do Egito.
- **O Pentecostes**, também chamado festa das semanas, da ceifa, ou das primícias, celebrava-se no 50º dia depois da páscoa, e durava 1 dia.



Capítulo 16 (Festas)

- **Tabernáculos**, também chamada festa da colheita, ocorria no 15º dia do 7º mês, cinco dias depois do Dia da Expição, e durava 7 dias.
- **A Festa das Trombetas**, no 1º dia do 7º mês, dava entrada ao ano civil, ver Nm 28.
- **O Grande Dia da Expição**, no dia 10 do 7º mês, ver Lv 16.



Capítulo 17 (A Predição de um Rei)

- Deus o prediz aqui, com algumas instruções e avisos, 14-20. O Reino inaugurou-se uns 400 anos mais tarde, I Sm 8. Samuel disse ao povo que, pedindo um rei, estavam rejeitando a Deus. Não há nisso contradição. O fato de Deus saber de antemão que eles iam querer um rei não importa em aprovar essa atitude, mas apenas diz que Ele previu isso, querendo ser consultado na escolha. Repudiando a forma de governo que Deus lhes dera, repudiavam o próprio Deus.



Capítulo 17 (A Predição de um Rei)

- Note-se o que diz sobre a obrigação dos reis de serem leitores da Palavra de Deus durante todos os dias de sua vida, 18-20. que ótima sugestão para os governantes de hoje!
- Note-se também que os reis começaram logo a fazer o que Deus dissera que não deviam fazer; multiplicar para si mulheres, e cavalos e ouro, 16,17; I Rs 10.14-29; 11.1-13



Capítulo 18 (O Profeta Semelhante a Moisés)

- Esta predição, 15-19, pode no seu sentido mais lato, referir-se à sucessão dos profetas que Deus haveria de suscitar nas emergências da história de Israel. Mas sua linguagem indiscutivelmente aponta para um indivíduo ilustre, O MESSIAS. Temos aí uma das predições mais específicas a respeito de Cristo, no Antigo Testamento, Jo 5.46; At 3.22.



Capítulo 18 (O Profeta Semelhante a Moisés)

- A nação judaica estava sendo estabelecida por Deus como meio pelo qual um dia todas as nações seriam abençoadas. Aqui está uma declaração explícita de que o sistema em torno do qual a nação estava sendo organizada não seria o sistema pelo qual esta nação abençoaria todas as outras; mas que seria suplantado por outro sistema, dado por um profeta, que teria a mensagem de Deus para todos os povos. O judaísmo seria suplantado pelo Cristianismo. Glória a Jesus!



Capítulo 19 (Cidades de Refúgio)

- Para proteção dos que causassem morte por algum acidente. Moisés já havia separado três de tais cidades a leste do Jordão: Bezer, Ramote e Golã, 4.41-43. Mais tarde Josué designou três ao oeste do Jordão: Quedes, Siquém e Hebrom. Todas as seis cidades eram cidades dos levitas, incluídas nas suas 48 cidades, Nm 35.6.



Capítulo 20 (Leis de Guerra)

- Os que tivessem casa recém-edificada, ou tivessem acabado de plantar uma vinha, ou fossem recém-casados, ou fossem de coração tímido, deviam ser dispensados do serviço militar. Os cananeus deviam ser destruídos; as árvores frutíferas seriam poupadas.



Capítulos 21-26 (Leis diversas)

- O caso de ser desconhecido um homicida; Esposas prisioneiras; Filhos de uniões poligâmicas; filhos rebeldes; O castigo da morte seria por enforcamento; Animais extraviados; Coisas Perdidas; As vestes do homem seria diferentes das da mulher; Disposição sobre pássaros chocando a serem poupados; Os tetos das casas teriam parapeito; Sobre trabalhos do campo e sobre vestes; Meretrício; Adultério; Estupro; Eunucos, Bastardos, Amonitas; Moabitas; Edomitas;



Capítulos 21-26 (Leis diversas)

- Limpeza no Arraial; Tratamento a dar a escravos refugiados; Prostitutas; Sodomitas; Usura; Votos; Divórcio; Casamento; Penhores; Rapto; Lepra; Salários; Justiça com os pobres; Respigas; 40 Açoites seriam o limite; Casamentos leviratos; Interferência em brigas; Pesos e medidas diferentes; Amalequitas; Primícias e dízimos, ler também Lv 27.



Capítulo 27 (A Lei seria perpetuada no Monte Ebal)

- Josué fez assim, Js 8.30-32. Num tempo em que os livros eram escassos costumava-se registrar leis em pedras e erigi-las em várias cidades, de modo que o povo as conhecesse. Moisés ordenou aos israelitas que fosse isto a primeira coisa que fizessem em Canaã. As pedras deveriam ser rebocadas com reboco e as leis nelas escritas “muito claramente”



Capítulo 28 (A Grande Profecia sobre os Judeus)

- É um capítulo admirável. Esboça-se aí toda a história futura da nação judaica. O cativeiro babilônico e a destruição pelos romanos são descritos vívidamente. A Águia, v.49 era insígnia do exército romano. Tanto no cerco dos babilônicos como no dos romanos, homens e mulheres de Jerusalém comeram seus próprios filhos, 53-57. A dispersão dos judeus, sua vida errante, as contínuas perseguições que sofrem, o tremor de coração e o desmaio de alma, até à data presente, tudo está aí graficamente predito. Este capítulo posto ao lado da história do povo hebreu constitui uma das mais estupendas e indiscutíveis evidências da divina inspiração da Bíblia. Como negar a inspiração da Bíblia?



Capítulos 29,30. (O Concerto e os Avisos Finais)

- Algumas das últimas palavras de Moisés, ao descrever ele as temíveis consequências da apostasia: Servi a Deus e tereis o caminho da vida; servi aos ídolos e encontrareis a morte certa.





Capítulo 31 (Moisés escreveu esta Lei num Livro)

- 40 anos antes ele escrevera Palavras de Deus num livro, Ex 17.14; 24.4,7. Escrevera um diário de suas jornadas, Nm 33.2. Agora que o livro está completo, entrega-o aos sacerdotes e levitas com ordens que seja lido periodicamente ao povo, ou seja, de sete em sete anos, 10-13. Ensinar constantemente ao povo a Palavra de Deus escrita é a maneira mais segura e mais eficiente contra a corrupção de sua religião. Quando Israel dava ouvidos à Palavra de Divina, prosperava. Quando a negligenciava, sobrevinha-lhe adversidades. Foi a leitura do Livro de Deus que deu lugar à grande reforma do rei Josias, II Rs 23. Igualmente à de Esdras, Neemias 8.



Capítulo 31 (Moisés escreveu esta Lei num Livro)

- Do mesmo modo à de Lutero. As Escrituras devem ser lidas na Igreja, I Ts 5.27; Cl 4.16. A Palavra de Deus em si é poder divino no coração humano. Oxalá os púlpitos de hoje fosse ocupado por obreiros que usassem todos os meios para fazer sobressair neles a excelsa e bendita Palavra de Deus.



Capítulo 32 (O Cântico de Moisés)

- Quando acabou de escrever o livro, Moisés compôs um cântico para que o povo o cantasse. Celebrara com cântico o livramento dele do Egito, Ex 15. Escrevera outro, conhecido como o Salmo 90. Um dos melhores meios de gravar ideias no coração do povo são os cânticos populares. Débora e Davi, cantando, derramaram suas almas diante de Deus. A igreja, desde seus primórdios até hoje, tem usado este meio para perpetuar e divulgar as idéias pelas quais ela se bate.



Capítulo 33 (Bênçãos de Moisés)

- Aí as tribos são chamadas pelo nome, havendo predições sobre cada uma; idênticas à bênção de Jacó sobre seus filho, Gn 49.





Capítulo 34 (A Morte de Moisés)

- Aos 120 anos, de vista ainda clara, pleno de vigor natural, o ancião galgou o Monte Pisga. Enquanto contemplava a terra da promessa, na qual ansiava entrar, Deus ternamente o trasladou para uma habitação melhor. Num instante sua alma penetrou além do véu e ele se achou em casa com Deus. O Senhor sepultou-lhe o corpo em lugar que ninguém sabe. Seus restos mortais ficaram, assim, fora do alcance de qualquer idolatria. Moisés falava com Deus face a face, v 10; Ex 33.11; Nm 12.8. Não quer isto dizer que ele via a Deus em sua plena refulgência, o que nos é impossível enquanto na carne, Jo 1.18; mas uma manifestação da glória divina mais íntima do que a que outros tiveram.



Capítulo 34 (A Morte de Moisés)

- Encerra-se aqui a primeira quarta parte do Antigo Testamento (quase do tamanho do Novo testamento inteiro), toda escrita pelo homem Moisés. Que homem foi ele? Tão íntimo com Deus! Que obra a sua! Quarenta anos no palácio de Faraó. Quarenta refugiado em Midiã. Quarenta como guia de Israel pelo deserto. Livrou da servidão uma nação de uns 3.000.000 de pessoas; transplantou-a de uma terra para a outra; organizou para ela um sistema de jurisprudência em que se tem inspirado grande parte da civilização do mundo inteiro. E nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, a quem o Senhor conhecera face a face, Dt 34.10.



Obrig@do !!!

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes

אַרִיבֶּלְטוֹן רוֹדְרִיגֵס נוֹנֶס

ernsys@gmail.com

www.erivelton.com.br

